

1

1 **ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO DIA 18 DO MÊS DE JULHO DE 2024 DO**
2 **CONSELHO ESTADUAL DOS POVOS INDÍGENAS DO PARANÁ - CEPI/PR**

3 Ao décimo oitavo dia do mês de julho de dois mil e vinte e quatro, às nove e vinte e
4 nove da manhã, reuniram-se ordinariamente no Instituto de Desenvolvimento Rural
5 do Paraná Conselheiros (as) titulares e suplentes do Conselho Estadual dos Povos
6 Indígenas – CEPI/PR, Sociedade Civil e Poder Público, Convidados e Ouvintes.
7 **Participantes: Conselheiros da Sociedade Civil:** Antoninho K. Delani/ Etnia
8 Guarani (titular); Geovane Machado dos Santos/ Etnia Kaingang (suplente); Cornelio
9 Veravy Alves/ Etnia Guarani (suplente); Osmarina de Oliveira/CIMI (titular); Eloy
10 Jacinto/ Etnia Guarani (titular); Everton Lourenço/ Etnia Guarani (titular); José Carlos
11 Gabriel/Etnia Kaingang (titular); Marcia Jerá Pires de Lima/AMIOR (suplente);
12 Valdemar da Silva/Etnia Kaingang (titular); Rivelino Gabriel de Castro/ Etnia Guarani
13 (titular); Angelo Rufino/ Etnia Kaingang (titular); Miguel Alves/ Etnia Kaingang
14 (titular); Adriano da Silva/ Etnia Xetá (titular); Camila S. da Silva/AMIOR (titular),
15 Cornelio Veravy Alves/Etnia Guarani (suplente). **Conselheiros Governamentais:**
16 Lucimar Godoi/SESA (titular); Silvana de Melo Ribas/SEED (suplente); Miriam
17 Fuckner – IDR/PR; Mauro Rockenbach/SEMIPI(titular); Josieli Spenassatto/SEEC
18 (titular); Gustavo Mussi/CC (titular); Melissa Colbert Bello – SEED (titular), Bruno
19 Reis Martins/SEDEST (Titular). **Convidados/Ouvintes:** Luiz Antonio Mariotto Neto;
20 André Luiz Brandão; Watena N'Tchala/ALEP; Thamisis/CONAB . **Secretária**
21 **Executiva:** Taise Alessandra Passos. O presidente **Mauro R./SEMIPI** realiza a
22 abertura da reunião. Inicialmente, a **Secretária Executiva/Taise** inicia sua
23 explanção sobre a central de viagens, explica sobre o fluxo. Tem um prazo de dez
24 dias, e passa por várias etapas para ser aprovado, há necessidade de criar uma
25 rotina para a central de viagens. Solicita a colaboração dos conselheiros nessa
26 organização para que todos enviem juntos as solicitações, se surgirem imprevistos
27 não tem problema, mas precisa ser uma exceção se não prejudica o fluxo. Reforça a
28 necessidade de se atentarem para prestação de contas as notas entregues na
29 prestação de contas. **Angelo/Etnia Kaingang:** essa é a dúvida, pois dentro da
30 aldeia os taxistas não têm recibo, que na cidade as coisas funcionam diferente.
31 **Eloy/ Etnia Guarani:** essa questão o Mauro deve ajudar a resolver, pois se o

32 conselheiro está presente na reunião, é a prestação de contas mais legítima que
33 tem, a realidade é diferente. **Mauro/SEMIPI:** tem uma lei sobre a decreto da central
34 de viagens, não há possibilidade de prestar contas apenas com lista de presença,
35 ela pode ser anexada como mais um ato comprobatório. Vamos ter que analisar
36 melhor essa parte, tem que encontrar um meio termo. **Secretária Executiva/Taise:**
37 não há alternativa, pois a passagem e o comprovante de traslado devem ser
38 anexados. **Antoninho/Etnia Guarani:** sua preocupação é o deslocamento da aldeia
39 para a cidade e vice-versa, seu território fica a trinta quilômetros da cidade e não
40 tem outro jeito precisa pegar carro particular que não tem como comprovar.
41 **Mauro/SEMIPI:** será necessária uma conversa com o Diretor Geral e o financeiro
42 sobre a questão do trecho terra indígena/cidade e cidade/terra indígena. **Secretária**
43 **Executiva/Taise:** uma alternativa é cada conselheiro ter um bloquinho, já que são
44 pessoas de dentro da aldeia que fazem o transporte, mas não pode ser o próprio
45 conselheiro a preencher, os recibos devem conter CPF do motorista, nome completo
46 do motorista, do conselheiro e a placa do carro. Alguns conselheiros já fazem isso, é
47 bom estabelecer esse padrão. **Mauro/SEMIPI:** segue a **Pauta:** diálogo entre os
48 envolvidos no conflito territorial do Ava-Guarani do oeste do Paraná. **Eloy/Etnia**
49 **Guarani:** é necessário fazer o diálogo com o Ministério dos Povos Indígenas (MPI),
50 Fundação Nacional dos Povos Indígenas (FUNAI), Conselho Estadual dos Povos
51 Indígenas (CEPI) e Itaipu sobre a questão, para que todos alinhem juntos. É um
52 compromisso da Itaipu tanto com produtores quanto com população indígena, a
53 Itaipu está no caminho para comprar, é necessário que cumpra seu papel, só que
54 nesse meio todo está tendo as retomadas e conflitos. **Mauro/SEMIPI:** quando a
55 parte Federal é acionada, o Ministério toma a frente e conversa na esfera Federal, e
56 fala com todos os entes. No Estado, conversou com o superintendente da
57 Superintendência Geral de Diálogo e Interação Social (SUDIS) e falou sobre essa
58 preocupação do conselho, o CEPI pode chamar uma conversa dos órgãos
59 envolvidos na questão estadual nesse primeiro momento e passar para o Ministério
60 o posicionamento do Estado do Paraná sobre essa situação, bem como chamar a
61 Procuradoria Geral do Estado (PGE), Ministério Público Federal (MPF), Tribunal de
62 Justiça (TJ) e os órgãos federais que têm envolvimento com a questão e base no
63 Paraná. **Miguel/Kaingang:** nessa conversa tem que chamar os prefeitos da região.

64 **Mauro/SEMIPI:** houve um tempo atrás uma reunião em Foz do Iguaçu bem
65 proveitosa. Mas depois surgiu esse grupo ocupação zero dos ruralistas e coisa
66 degradingolou, pois falaram que os indígenas ocuparam e não cumpriram o acordo e
67 voltou para a estaca zero. Agora é hora de definir o que cabe ao estado, ao
68 Município e ao Governo Federal e Itaipu, deve ser feita uma lista dos órgãos para
69 que o CEPI possa iniciar o diálogo e definir a função de cada um, pois mesmo que
70 tenha sido colocado os órgãos na moção, é necessário revisar para chamar todos
71 para a conversa, incluir também a Assembleia Legislativa. **Miguel/Etnia Guarani:**
72 concorda, já devem sair com a proposta daqui, pois o pessoal está sofrendo
73 ameaça, já tem que marcar uma data para chamar as pessoas responsáveis por lá,
74 junto com a ITAIPU, para tentar negociar as questões e eles não aceitarem qualquer
75 proposta. **Mauro/SEMIPI:** nesse grupo ampliado no debate está incluso o MP, o
76 Centro Judiciário de Métodos Consensuais de Solução de Disputas (CEJUSC
77 Fundiário), que são mediadores para que não seja feito nada em prejuízo à
78 população indígena. **Watena N'Tchala/ALEP:** concorda com a proposta que está
79 sendo colocada, é necessário estruturar mais canais de diálogo para encontrar a
80 solução, tem um ente que é necessário colocar no centro dessa discussão como a
81 principal entidade/os principais interlocutores. Os indígenas de Guaíra e Terra Roxa
82 têm a Comissão Guarani Yvyrupa (CGY) ela deve ser colocada nesse diálogo, pode
83 e deve ser o principal canal de comunicação para entender as reivindicações e
84 soluções. É necessário entender que uma questão histórica e uma conversa não vai
85 ser suficiente para remediar algo dessa dimensão, será o passo inicial para
86 efetivamente ouvir as reivindicações da comunidade. **Everton (Lalau)/Etnia**
87 **Kaingang:** reforça a importância da presença física do Conselho fazer a visita para
88 esses territórios, principalmente a Sociedade Civil, pois nas retomadas está sendo
89 proibida a entrega de alimentos nos territórios. Eles têm documentos para entregar,
90 mas não tem acesso ao conselho, precisam de apoio financeiro para estar indo lá, e
91 segurança também, mas precisam para ontem, não adianta marcar pelo sistema e
92 sair daqui 3 meses a viagem para lá. O conselho tem que ser de acordo com a
93 cultura e necessidade dos indígenas. **Mauro/SEMIPI:** essa seria a próxima pauta
94 que foi solicitada pelo Miguel sobre recursos, nessa próxima semana quer marcar
95 reunião com a secretária (SEMIPI) e Casa Civil para buscar os recursos

96 necessários, levará o Mussi junto, pois esse problema está em outro conselho
97 também. Amanhã ou segunda-feira é necessário agendar uma data para a reunião
98 já para a semana que vem, em regime de urgência. Solicita a todos outros órgãos
99 que imaginam que sejam importantes, para além da CGY, quem pode contribuir
100 deverá ser chamado. Sugere que mantenha um fórum permanente mobilizado à
101 essa questão. Precisam elaborar uma lista, que todos sugiram órgãos que possam
102 ser importantes. **Cornelio/Etnia Guarani:** estão passando muita discriminação por
103 parte da prefeitura de Santa Helena, que é uma cidade anti-indígena, que desde que
104 assumiu como cacique não consegue ter diálogo com o prefeito. Que não tem
105 estrutura de educação, estão há 15 anos na retomada, mas as crianças estão
106 estudando na cidade e passando muita discriminação e querendo desistir de
107 estudar. São chamados de paraguaios pelos prefeitos pois estão na fronteira, os
108 prefeitos dizem que os paraguaios estão invadindo a cidade, estão passando
109 discriminação por parte do poder público. Em Santa Helena tem cinco retomadas, a
110 aldeia que mora é a primeira que retomaram, a ITAIPU tem muita dívida com os
111 indígenas pois o território deles foi alagado. A ITAIPU está disponibilizando a
112 compra de uma área que não é suficiente para a população indígena, o Conselho
113 tem que fazer algo pela população do Oeste do Paraná. **Everton (Ialau)/Etnia**
114 **Guarani:** relembra a importância da FUNAI nessas reuniões, quando o Sauri não
115 puder vir, que mande alguém, e sugere como suplente do Sauri o Mauro que é ativo
116 nessa parte. Coloca como sugestão levar as próximas reuniões para a região oeste,
117 para a próxima reunião ser lá. **Mauro/SEMIPI:** realiza o **encaminhamento:** que seja
118 agendada a reunião com todos os órgãos citados (CEJUSC Fundiário); MP; MPF;
119 FUNAI; CGY; ALEP; MUNICÍPIOS TERRA ROXA E GUAÍRA; TJ; PGE; SUDIS;
120 CIMI; AMIOR; PF). **Secretária Executiva/Taise:** informa que a Thamisis questiona
121 sobre a entrega de cestas da Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB) em
122 Santa Helena. **Cornelio/Etnia Guarani:** a CONAB faz a entrega todo mês através
123 da FUNAI, na região foi distribuído. **Thamisis/CONAB:** parece que teve uma
124 separação de aldeia que ficou sem alimentos. **Cornelio/Etnia Guarani:** em Santa
125 Helena tem cinco retomadas, está tendo um pequeno conflito entre a comunidade na
126 Aldeia de Araponã, a família está se dividindo e colocaram outro nome, umas dez
127 famílias se dividiram, mas estão na mesma área. O responsável da FUNAI disse que

128 Cacique não quis receber as cestas e assinar, a FUNAI o procurou para explicar.
129 **Mauro/SEMIPI:** é uma questão pontual que deve fazer a observação para correção.
130 **Antoninho/Etnia Guarani:** faz observação, nessa região tem problemas com as
131 divisões, pequenos grupos em desacordo se dividem ao invés de se unir. Na saúde
132 isso traz complicação, pois é necessário aguardar os tramites do zero novamente, é
133 necessária orientação nesse sentido para que o conselho conseguir agir com as
134 comunidades de lá. **Carolina/AMIOR:** na área eram mais de trinta grupos que
135 viviam cada um do seu modo, hoje querer que vivam como fosse uma comunidade
136 só é modificar o modo de vida deles, a ITAIPU também é responsável por isso pois
137 eram mais de quatorze mil hectares. A FUNAI tem que dar um jeito de atendê-los.
138 **Pauta:** Minha Casa Minha Vida Rural. **Luiz/COHAPAR:** cita a portaria que
139 regulamenta o Minha Casa Minha Vida Rural e há previsão de novas aberturas para
140 novos grupos. Tem a previsão de novas portarias e os períodos são curtos, então
141 traz para o conselho fazendo a divulgação para que as próprias comunidades
142 possam fazer o cadastro online ou pensar estratégia para isso chegar na
143 comunidade, com as solicitações dá de ter um mapeamento e a COHAPAR pode
144 trazer o retorno das informações para o conselho e Ministério das Cidades (MCID).
145 **Secretária Executiva/Taise:** questiona como é a coleta de dados. **Luiz/COHAPAR:**
146 há um cadastro no site da COHAPAR, trabalham com preenchimento assistido nos
147 municípios, mas a ideia é que as famílias possam fazer o seu próprio
148 preenchimento, a COHAPAR pode articular para pensar esse mapeamento no
149 sentido de que seja espontânea a demanda da comunidade, os próprios Caciques
150 podem se organizar na comunidade para cadastrar. **Gabriel/Etnia Kaingang:** não
151 conseguem concluir o cadastro no terminal do Minha Casa Minha Vida, fizeram tudo
152 no escritório de Beltrão do MCID. Abriam um protocolo e estão aguardando.
153 Questiona se a COHAPAR segue o mesmo procedimento do Ministério das Cidades.
154 **Luiz/COHAPAR:** o programa é o mesmo, é uma entidade organizadora a
155 COHAPAR faz o encaminhamento burocrático e acompanhamento da construção
156 etc. **Eloy/Etnia Guarani:** o Estado do Paraná não constrói casas em terra indígena
157 a mais de vinte anos. **Miguel/Etnia Kaingang:** chegaram a conseguir avançar na
158 aldeia dele, estão nos últimos detalhes com a Caixa Econômica, pois o município
159 nega a parceria, o município não cedeu engenheiro e eles pegaram alguém de fora,

160 a MASMA é a entidade organizadora. **Gabriel/Etnia Kaingang:** questiona o motivo
161 pelo qual os indígenas como entidade organizadora não conseguiram, mas a
162 iniciativa privada conseguiu. **Mauro/SEMIPI:** um tempo atrás pediu para colocar na
163 próxima reunião do Conselho Nacional das Cidades a questão de linha especial do
164 Minha Casa Minha Vida para comunidades tradicionais e povos indígenas.
165 **Adriano/Etnia Xetá:** o pedido de moradia é necessário para os indígenas que estão
166 precisando, o conselho tem que agir em conjunto, na sua aldeia tem mais de quinze
167 jovens morando embaixo de paiol, faz tempo que construíram as últimas casas na
168 região deles. **Mauro/SEMIPI:** coloca como **encaminhamento:** fazer um
169 levantamento de quais terras indígenas estão precisando de novas casas e quantas
170 são para marcar uma conversa com a COHAPAR apresentando os dados e ver
171 como fazemos. **Miguel/Etnia Kaingang:** essa proposta tem que ser levada direto
172 para o governador, pois faz vinte e dois anos que o Governo do Estado não constrói
173 casa em Terra Indígena. **Mauro/SEMIPI:** teve uma conversa pessoal com o
174 governador sobre esse assunto, da parte dele a anuência é total, sugere que vão
175 direto a COHAPAR pois é o órgão responsável. **Everton (Ialau)/Etnia Kaingang:**
176 não pode confundir a responsabilidade do estado, que Minha Casa Minha Vida é
177 federal, precisa ver o que é de responsabilidade do estado, ver o quantitativo de
178 casas que o governo pode fornecer, e buscar a responsabilidade na área para o
179 governo do estado, devem pensar nos indígenas em terras não legitimadas, trouxe a
180 proposta de fazer casa pré-moldada em territórios não demarcados. **Mauro/SEMIPI:**
181 cita que toda política de habitação passa dentro da política do Governo Federal,
182 então minha casa minha vida é uma das fontes, por isso coloca a questão do
183 Governo Federal, há possibilidade de ir atrás de fundo perdido, encontrar fontes de
184 recurso, com fundações e outros órgãos. **Antoninho/Etnia Guarani:** o estado tem
185 que divulgar para os municípios sobre a questão do cadastro, para ele foi novidade,
186 também tem interesse em cadastrar as famílias. **Luiz/COHAPAR:** para uma
187 entidade se habilitar como organizadora não pode ter fins lucrativos, deve cumprir
188 alguns requisitos. O papel da COHAPAR é conseguir cumprir as burocracias
189 necessárias para acesso ao programa. A portaria 743/2023 destinou mil e dezessete
190 unidades habitacionais para o Paraná, geral, dentro do programa Minha Casa Minha
191 Vida Rural, a portaria que regulamenta a entidade organizadora é a 741 e 742/2023.

192 **Mauro/SEMIPI:** vai conversar que nessa semana consiga marcar uma reunião na
193 COHAPAR e chamar as lideranças que estão mais próximas para avançar nessa
194 questão de habitação para terra indígena. **Encaminhamento:** mapear as TI que
195 necessitam de cadastro no programa. **Pauta:** Moção de repúdio e carta do conselho
196 para o STF. Na primeira nota, fica aprovado o texto. **Encaminhamentos:** que se
197 acrescente a exigência clara ao final para que seja declarada inconstitucional a tese
198 do Marco Temporal, assim como esclarecer as siglas e colocar o número correto da
199 lei 14.1701/2023. **Encaminhamento:** colocar no início "Conselho Estadual dos
200 Povos Indígenas do Paraná", e colocar também o "acolhimento" no item de apoio
201 humanitário, acrescentaram entidades para o envio da moção como DPE, DPU,
202 MPE, MPF, Fachin e Mendes. **Osmarina/CIMI:** apenas o STF pode derrubar a lei,
203 enquanto isso não ocorrer haverá continuidade no processo se a PEC 48 for
204 aprovada, o problema é maior. No caso dos Ava-Guarani, a questão da negociação
205 não está avançando como se esperava, pois a proposta da Itaipu não foi de acordo
206 com os indígenas e tem a justificativa do entrave do marco temporal. O movimento
207 dos indígenas de Guaíra é para uma solução mais breve possível. **Miguel/Etnia**
208 **Kaingang:** há necessidade de dialogar com os caciques da região para entender a
209 real dificuldade e os objetivos certos, o que está passando diretamente, qual seria a
210 parceria nesse momento. **Mauro/SEMIPI:** coloca sugestão de encaminhamento, a
211 moção está definida. Diz que marcou amanhã de manhã uma conversa com o
212 diretor geral da SEMIPI para tratar do aspecto emergencial, que deve estar a
213 comissão lá para conversar e entender. Colocaria como sugestão que a comissão
214 seja formada pela sociedade civil para fazer um relatório sobre a região do oeste.
215 **Secretária Executiva/Taise:** o Izaias é conselheiro e não veio, pois ficou ajudando
216 o pessoal, é importante ele estar na comissão. **Mauro/SEMIPI:** sugere a comissão
217 de cinco pessoas. **Watena/ALEP:** coloca observação para manter os trinta e seis mil
218 hectares na moção. **Osmarina/CIMI:** explica que Guasu Guavirá foi delimitada em
219 vinte e quatro mil hectares pela FUNAI, mas atingidos pela ITAIPU são trinta e seis
220 mil. A plenária decide por deixar os vinte e quatro mil. **Mauro/SEMIPI:** na reunião
221 com o DG irá acertar internamente a questão, após isso será colocado aos
222 conselheiros para verificar quem irá compor a comissão. **Secretária**
223 **Executiva/Taise:** questiona se a visita seria antes ou depois da resposta do Claudio

29

224 Panoeiro. **Mauro/SEMIPI:** será independente disso, irá enviar alguém para trazer
225 notícias ao conselho. **Mussi/CC:** questiona a necessidade de a comissão ser
226 paritária. **Mauro/SEMIPI:** está previsto no regimento interno, mas quem custeia os
227 gov's é o órgão de origem deles, então, nesse aspecto pode deixar em aberto quais
228 gov's querem participar, na proporção de cinco pessoas, para que se unam a
229 sociedade civil. Isso será definido após reunião com o DG, fica definido que o
230 presidente gov define os gov's, e o vice sociedade civil define a sociedade civil.
231 Amanhã decidem e mandam o recado. **Osmarina/CIMI:** faz um informe, sairá um
232 edital pelo MEC para construção de escolas indígenas, esse recurso pode ser
233 acessado pelo estado, município e lideranças. **Eloy/Etnia Guarani:** faz o
234 chamamento pois estão deixando passar o encaminhamento da reunião ampliada
235 que foi debatida na conferência, essa reunião é demanda das lideranças de base.
236 Precisa deixar como encaminhamento para resolver essa questão. É importante a
237 aproximação do conselho com os órgãos federais, a sugestão da reunião na semana
238 que vem com a COHAPAR, ele quer participar. Coloca a satisfação em receber as
239 mulheres indígenas, na comissão do oeste deve ir uma representação de mulher
240 para ouvir as mulheres e crianças. **Secretária Executiva/Taise:** realiza a leitura da
241 mensagem da Thamisis no chat sobre a doação de cestas básicas. **Secretária**
242 **Executiva/Taise:** solicita que encaminhem as notas e passagens. O presidente
243 realiza o encerramento da reunião.

244

245